

O BRINCAR NA PRÉ-ESCOLA: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES SOBRE A BRINCADEIRA NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE XAXIM – SC

Jaíne Lorivânia Neckel da Silva¹, Marineiva Moro Campos de Oliveira²

1. Mestre em Educação pelo Curso de Pós-Graduação stricto sensu, Mestrado em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Jaíne Lorivânia Neckel da Silva, jaíne.neckel@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Educação

Introdução: A dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) investiga as concepções de professores da pré-escola sobre o brincar na rede municipal de Xaxim-SC. O brincar é compreendido como prática essencial para a aprendizagem de crianças em idade pré-escolar, desempenhando papel fundamental na formação das funções psíquicas superiores e na internalização de valores culturais, conforme a teoria histórico-cultural de Vigotski. **Objetivo:** Analisar as concepções de brincadeira de professores(as) dos dois últimos anos da pré-escola da rede municipal de Xaxim-SC, a fim de compreender como essas concepções permeiam o contexto da aprendizagem e destacam o papel formativo das brincadeiras. **Método:** O caminho metodológico da pesquisa foi orientado pela matriz epistemológica histórico-cultural, assumindo o caráter qualitativo, fundamentada na Teoria Histórico-Cultural de Lev Vigotski. Esse enfoque possibilitou interpretar os indícios presentes nas concepções docentes como elos de uma corrente evolutiva de formas culturais que constituem o desenvolvimento infantil. A coleta de dados foi realizada em nove escolas municipais de Xaxim-SC, com a participação de 16 professores da Educação Infantil. Como instrumento de produção de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. A análise foi conduzida pela análise de conteúdo (Bardin, 2011), em diálogo com os pressupostos vigotskianos e o método histórico-genético, considerando a gênese e a transformação dos fenômenos. **Resultados:** Os resultados demonstram que, embora os professores reconheçam a importância da brincadeira, muitos ainda a compreendem como prática paralela ao ensino formal. Essa concepção reduz seu potencial de desenvolvimento cultural e formativo. Entretanto, quando concebida como atividade estruturante, a brincadeira amplia a aprendizagem, favorece a socialização, fortalece a linguagem e contribui para a constituição da criança como sujeito histórico e cultural. **Conclusão:** Conclui-se que as brincadeiras desempenham papel fundamental na formação das funções psíquicas superiores e na internalização de valores culturais, sendo essenciais para uma Educação Infantil humanizada. A pesquisa contribui, ao evidenciar a necessidade de formação docente externa para o entendimento das brincadeiras como eixo central do processo pedagógico.

Palavras-chave: Educação Infantil; Brincadeira na aprendizagem infantil; Formação docente; Teoria Histórico-Cultural.

Agradecimentos: A autora Jaíne Lorivânia Neckel da Silva agradece à sua orientadora, Profa. Dra. Marineiva Moro Campos de Oliveira, pelo acompanhamento e orientação neste percurso acadêmico. Este trabalho contou com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior (PROSUC), por meio da concessão de bolsa de estudos.